

Voz

Samba do Perdão

Rita Moura Fortes

(16/08/1973)



9 Vol-ta a go-ra prá mim que eu não pos-so as-sim con-tinu - ar a sor - rir
Vol-ta a go-ra prá mim que eu não pos-so as-sim con-tinu - ar a fin - gir



15 Se eu er - rei, então per-do-a pois es-ta dor no meu pei-to, es-se a - mor que não é a



21 to-a, es-se des - ti-no tão mal fei-to a so-li-dão de um co-ra-ção pre-ci-sam de um per



28 dão Ho-je vol - tei e eu con - fes-so que cho - rei to-das as noi-tes e o seu per



34 dão en - tão eu pe ço de mal-di - zer e mal-tra -tar, pois se mal-tra-ta e mal-diz por ter



42 me-do de a-mar ar Vol-ta a go ra prá mim que eu não pos-so as-sim con-tinu -
Vol-ta a go-ra prá mim que eu não pos-so as-sim con-tinu -



49 ar a sor - rir Acei-ta es-se samba tão po-bre, ma-al-tra - pi - lho, sem
ar a fin - gir



53 um cobre - pra con-ser - tar o mun-do to - do, que - e di - nhei - ro não vai



dar, ar que - e a - mor só mui-to a - mor po-de per-do - ar e con-ser - tar

V.S.

59

Volta eu não nego mais a - mor-or, pois não a - guen - to mais a do - or de sen - tir tan-ta dis-

65

tân-cia; vo-ol-ta, fi-ca e per-do-a es-se sam-ba que as-sim soa, veio pe - dir o teu per-dão

72

Vol-ta a - go - ra prá mim que eu não pos-so as-sim con-tínu - ar a sor - rir
Vol-ta a - go - ra prá mim que eu não pos-so as-sim con-tínu - ar a fin - gir

80

poco accel. *accel.*

Vol-ta a go - ra prá mim que eu não pos-so as-sim con-tínu - ar a sor - rir

89

Vol-ta a go - ra prá mim que eu não pos-so as-sim con-tínu - ar a fin - gir

(Refrão) Volta agora prá mim

que eu não posso assim,
continuar a sorrir.
Volta agora prá mim,
que eu não posso assim,
continuar a fingir.

Se eu errei, então perdoa,
pois essa dor no meu peito.
Esse amor que não é a toa,
esse destino tão mal feito,
a solidão de um coração,
precisam de um perdão.

Hoje voltei e eu confesso,
que chorei todas as noites,
e o teu perdão então eu peço,
de maldizer, de maltratar,
pois se maltrata e maldiz,
por ter medo de amar...

Refrão

Aceita esse samba tão pobre,
maltrapilho sem um cobre,
prá consertar o mundo todo,
que dinheiro não vai dar,
que amor, só muito amor,
pode perdoar e consertar...

Volta, eu não nego mais amor,
pois não aguento mais a dor,
de sentir tanta distância...

Volta, fica e perdoa,
esse samba que assim soa,
veio pedir o teu perdão.

Refrão

Refrão (vai acelerando)